



PERGUNTAS DO QUESTIONÁRIO

ÍNDICE NACIONAL DE MATURIDADE EM SAÚDE DIGITAL

SUMÁRIO

1. GESTÃO E GOVERNANÇA EM SAÚDE DIGITAL.....	4
1.1 Liderança e Articulação.....	4
1.2 Privacidade e confidencialidade.....	4
1.3 Financiamento.....	5
1.4 Política.....	5
1.5 Planejamento.....	6
2. FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL.....	6
2.1 Parceria com instituições de ensino e pesquisa.....	6
2.2 Formação contínua em Saúde Digital.....	6
2.3 Interdisciplinaridade e abrangência na formação em Saúde Digital.....	7
2.4 Equipe de TIC e Saúde Digital.....	7
3. SISTEMAS E PLATAFORMAS DE INTEROPERABILIDADE.....	8
3.1 Registro Eletrônico em Saúde.....	8
3.2 Sistemas Nacionais em Saúde.....	8
3.3 Adoção à interoperabilidade.....	9
3.4 Gestão e governança de dados e tecnologias de informação.....	9
3.5 Gestão e governança dos sistemas de informação e bases de dados.....	9
4. TELESSAÚDE E SERVIÇOS DIGITAIS.....	10
4.1 Gestão de serviços em Telessaúde.....	10
4.2 Estratégia de apoio à jornada do paciente.....	11
4.3 Inovação em plataformas para Telessaúde.....	12
4.4 Uso de videoconferência síncrona (ao vivo).....	13
4.5 Monitoramento remoto de pacientes (Telemonitoramento).....	13
5. INFOESTRUTURA.....	13



5.1 Padrões de Terminologias Clínicas.....	13
5.2 Acesso à Informação.....	14
5.3 Ações de comunicação e informação.....	15
5.4 Informação e Gestão do Conhecimento.....	17
5.5 Combate à desinformação.....	17
6. MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS.....	18
6.1 Geração e uso de indicadores para avaliação do impacto das tecnologias digitais.....	18
6.2 Disseminação de informações estratégicas.....	19
6.3 Instrumentos de planejamento.....	20
7. INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA.....	20
7.1 Conectividade.....	20
7.2 Segurança da informação.....	21
7.3 Datacenter e capacidade de armazenamento em nuvem.....	21
7.4 Estrutura física e capacidade de equipamentos.....	22
7.5 Arquitetura.....	22

i

ESTE É UM MATERIAL DE APOIO PARA CONSULTA CONTENDO AS QUESTÕES DO QUESTIONÁRIO DO INMSD. LEMBRE-SE QUE O QUESTIONÁRIO DEVE SER RESPONDIDO PELOS GESTORES MUNICIPAIS E ESTADUAIS NA PLATAFORMA ONLINE ENVIADA JUNTAMENTE COM A CHAVE DE ACESSO E MATERIAL DE APOIO VIA E-MAIL.

1. GESTÃO E GOVERNANÇA EM SAÚDE DIGITAL

1.1 Liderança e Articulação

1) Há instâncias de gestão e governança em saúde digital estabelecidas na Secretaria?

Nota Informativa:

Instâncias de gestão são responsáveis pela execução e implementação das atividades diárias e operacionais, com foco, sobretudo, nos objetivos de curto prazo. Buscam planejar a forma mais adequada de implementar as diretrizes estabelecidas pelas instâncias de governança. Têm função realizadora (fonte: Tribunal de Contas da União - TCU - <https://portal.tcu.gov.br/governanca/governancapublica/governanca-no-setor-publico/>). Essas instâncias são frequentemente compostas por gerentes, supervisores(as) e equipes operacionais.

Instâncias de governança são responsáveis pela definição de estratégias e diretrizes, com supervisão geral das ações e foco nos resultados de longo prazo. Têm função direcionadora (fonte: Tribunal de Contas da União - TCU - <https://portal.tcu.gov.br/governanca/governancapublica/governanca-no-setor-publico/>). Exemplos: conselhos, comitês e outras estruturas de liderança.

- A** - Não há instâncias estabelecidas de gestão nem de governança em saúde digital.
- B** - Há instância estabelecida de gestão, mas não há instância de governança em saúde digital.
- C** - Há instâncias estabelecidas de gestão e governança em saúde digital, mas ainda devem ser definidos os papéis e responsabilidades para cada uma delas.
- D** - Há instâncias estabelecidas de gestão e governança em saúde digital com definição clara sobre os papéis e responsabilidades para cada uma delas.
- Não sei responder.

1.2 Privacidade e confidencialidade

2) Há mecanismos de preservação da privacidade e confidencialidade dos dados em saúde instituídos e divulgados pela Secretaria?

Nota Informativa:

Preservação da privacidade e confidencialidade dos dados refere-se à prática de proteger as informações pessoais e de saúde dos indivíduos para garantir que esses dados sejam tratados de maneira ética, segura e em conformidade com as leis e regulamentações aplicáveis, como a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais) e LAI (Lei de Acesso à Informação), considerando que dados em saúde são dados sensíveis. A privacidade refere-se ao direito do indivíduo de manter suas informações pessoais resguardadas e a confidencialidade implica que as informações coletadas sobre saúde de um(a) paciente sejam compartilhadas apenas com pessoas autorizadas e para finalidades legítimas.

- A** - Não há mecanismos de preservação da privacidade e confidencialidade instituídos nem divulgados pela Secretaria.
- B** - Há mecanismos de preservação da privacidade e confidencialidade instituídos pela Secretaria, mas eles não estão divulgados.
- C** - Há mecanismos de preservação da privacidade e confidencialidade instituídos e divulgados pela Secretaria, mas sem treinamento dos profissionais.
- D** - Há mecanismos de preservação da privacidade e confidencialidade instituídos e divulgados pela Secretaria, com treinamento dos profissionais.

Não sei responder.

1.3 Financiamento

3) A Secretaria tem orçamento próprio para ações/serviços de saúde digital previstos no Plano Estadual de Saúde ou Plano Municipal de Saúde?

Nota Informativa:

Ações / serviços de Saúde Digital referem-se à aplicação de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no campo da Saúde. São exemplos: aquisição de sistemas de prontuário eletrônico; oferta de consultas médicas de forma remota (telemedicina); desenvolvimento e uso de aplicativos móveis para monitoramento de saúde; dentre outras ações. Vale destacar que TIC são um conjunto de recursos tecnológicos utilizados para obter, processar, gerar e propagar informações, além de permitir a comunicação entre as pessoas.

- A** - Não, a Secretaria não tem orçamento próprio para ações/serviços de saúde digital previstos no Plano nem há planejamento para inclusão.
- B** - Não, a Secretaria não tem orçamento próprio para ações/serviços de saúde digital previstos no Plano, mas há planejamento para inclusão.
- C** - Sim, a Secretaria tem orçamento próprio para ações/serviços de saúde digital previstos no Plano, mas não é suficiente.
- D** - Sim, a Secretaria tem orçamento próprio e suficiente para ações/serviços de saúde digital previstos no Plano.
- Não sei responder.

1.4 Política

4) Há uma estratégia ou iniciativas de transformação em saúde digital instituídas na Secretaria?

Nota Informativa:

Estratégia de Transformação em Saúde Digital refere-se à existência de uma política, de um plano, de um programa ou de um projeto criado pela Secretaria e que esteja voltado para a incorporação de tecnologias digitais para melhorar a prestação de serviços de saúde, de modo a otimizar processos, promover a eficiência, melhorar a experiência do paciente e impulsionar inovações.

Iniciativas de Transformação em Saúde Digital referem-se a esforços organizacionais ou governamentais para incorporar tecnologia digital avançada no setor da saúde, visando melhorar a eficiência, acessibilidade, qualidade e eficácia dos serviços de saúde. Essas iniciativas podem incluir a implementação de sistemas de registro eletrônico de saúde, aplicativos móveis para monitoramento de saúde, telemedicina, inteligência artificial para diagnóstico e tratamento, e outras soluções digitais inovadoras.

- A** - Não há uma estratégia nem iniciativas de transformação em saúde digital instituídas na Secretaria.
- B** - Não há uma estratégia nem iniciativas de transformação em saúde digital instituídas na Secretaria, mas há iniciativas isoladas em estabelecimentos de saúde.
- C** - Não há uma estratégia de transformação em saúde digital instituída, mas há iniciativas estruturadas pela Secretaria.
- D** - Há uma estratégia de transformação em saúde digital instituída na Secretaria.
- Não sei responder.

1.5 Planejamento

5) Há um instrumento de planejamento no governo estadual ou municipal específico para a área de Tecnologia da Informação e Comunicação que contemple saúde digital?

Nota informativa:

Instrumento de planejamento no governo refere-se a ferramentas utilizadas para estabelecer diretrizes, metas, prioridades e estratégias para desenvolvimento e gestão de políticas públicas. Um exemplo de instrumento específico para a área de TIC seria o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI).

- A** - Não há instrumento de planejamento instituído nem há um cronograma estruturado para sua instituição.
- B** - Não há instrumento de planejamento instituído, mas há um cronograma estruturado para sua instituição.
- C** - Há um instrumento de planejamento instituído, mas não contempla saúde digital.
- D** - Há um instrumento de planejamento instituído que contempla saúde digital.
- Não sei responder.

2. FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

2.1 Parceria com instituições de ensino e pesquisa

6) Existe colaboração de instituições de ensino e pesquisa na área de saúde digital com a Secretaria?

Nota informativa:

Colaboração pontual refere-se a atividades ou projetos específicos, realizados pontualmente, de forma limitada no tempo. São exemplos: eventos, workshops e pesquisas específicas, dentre outros.

Colaboração regular refere-se a uma parceria mais contínua, com atividades recorrentes ou periódicas. São exemplos: cursos ou pesquisas que se estendem por vários períodos, dentre outros.

Colaboração formalizada refere-se a uma parceria mais estruturada e estabelecida por meio de acordos formais. São exemplos: termos de cooperação ou convênios, dentre outros.

- A** - Não existe colaboração de instituições de ensino e pesquisa na área de saúde digital com a Secretaria.
- B** - Existe colaboração pontual de instituições de ensino e pesquisa na área de saúde digital com a Secretaria, mas não formalizada.
- C** - Existe colaboração regular de instituições de ensino e pesquisa na área de saúde digital com a Secretaria, mas não formalizada.
- D** - Existe colaboração regular e formalizada de instituições de ensino e pesquisa na área de saúde digital com a Secretaria.
- Não sei responder.

2.2 Formação contínua em Saúde Digital

7) A Secretaria promove a formação dos profissionais em saúde digital?

- A** - A Secretaria não possui iniciativas para promover a formação em saúde digital.

- 
- B** - A Secretaria possui iniciativas para a formação em saúde digital, mas não são regulares nem estruturadas.
 - C** - A Secretaria possui iniciativas regulares para formação em saúde digital, mas não são estruturadas.
 - D** - A Secretaria possui iniciativas regulares e estruturadas para a formação contínua em saúde digital.
 - Não sei responder.

2.3 Interdisciplinaridade e abrangência na formação em Saúde Digital

8) Os processos formativos em saúde digital da Secretaria têm abordagem interdisciplinar e abrangem as diferentes categorias profissionais?

Nota Informativa:

Processos formativos em saúde digital refere-se a cursos e treinamentos aplicados à equipe, promovendo qualificação contínua sobre temas relacionados à saúde digital, como, por exemplo, prontuário eletrônico, prescrição eletrônica, interoperabilidade e padrões, segurança da informação, telemedicina, dentre outros.

Abordagem interdisciplinar refere-se a uma abordagem que envolve a colaboração e a integração de múltiplas disciplinas ou áreas de estudo, reunindo diferentes perspectivas, teorias, métodos e habilidades para abordar questões complexas.

- A** - Não há processos formativos em saúde digital na Secretaria.
- B** - Os processos formativos em saúde digital da Secretaria não têm abordagem interdisciplinar nem são abrangentes às diferentes categorias profissionais
- C** - Os processos formativos em saúde digital da Secretaria ou têm abordagem interdisciplinar ou são abrangentes às diferentes categorias profissionais
- D** - Os processos formativos em saúde digital da Secretaria têm abordagem interdisciplinar e são abrangentes às diferentes categorias profissionais.
- Não sei responder.

2.4 Equipe de TIC e Saúde Digital

9) Os profissionais da equipe de TI (Tecnologia da Informação) de referência para os estabelecimentos de saúde da Secretaria são suficientes e têm formação na área de informática em saúde?

Nota Informativa:

A formação na área de informática em saúde é multidisciplinar e voltada para capacitar profissionais para atuarem na intersecção entre Saúde, Gestão e Tecnologia da Informação, abordando temas como: gestão da informação; tecnologia da informação; serviços clínicos e de saúde; sistema de saúde brasileiro; gestão de projetos; gestão organizacional e comportamental; e monitoramento e avaliação (fonte: Sociedade Brasileira de Informática em Saúde - SBIS).

- A** - A equipe de TI não é suficiente nem tem profissionais de TI com formação na área de informática em saúde.
- B** - A equipe de TI não é suficiente, mas tem alguns profissionais de TI com formação na área de informática em saúde.
- C** - A equipe de TI é suficiente e tem alguns profissionais de TI com formação na área da informática em saúde.

D - A equipe de TI é suficiente, multidisciplinar e tem profissionais de TI e de saúde com formação na área da informática em saúde.

Não sei responder.

3. SISTEMAS E PLATAFORMAS DE INTEROPERABILIDADE

3.1 Registro Eletrônico em Saúde

10) A documentação clínica dos estabelecimentos de saúde da Secretaria está disponível em formato digital através de um sistema de informação para registro eletrônico?

Nota Informativa:

Documentação Clínica refere-se ao registro das informações relacionadas ao cuidado e tratamento de um paciente. Exemplos: prontuário do paciente; resultados de exames laboratoriais; etc.

A - Nenhum estabelecimento tem documentação clínica em formato digital.

B - Poucos estabelecimentos têm alguma parte da documentação clínica em formato digital e os demais estabelecimentos registram em papel.

C - A maioria ou todos os estabelecimentos têm alguma parte da documentação clínica em formato digital e os demais estabelecimentos registram em papel.

D - A maioria ou todos os estabelecimentos têm toda a documentação clínica em formato digital.

Não sei responder.

3.2 Sistemas Nacionais em Saúde

11) O processo de envio de dados dos estabelecimentos de saúde da Secretaria para os Sistemas Nacionais de Informação é automatizado?

Nota Informativa:

Sistemas Nacionais de Informação refere-se a infraestruturas de dados e tecnologia estabelecidas e mantidas em nível nacional para coletar, armazenar, processar, analisar e disseminar informações relacionadas à saúde da população. Exemplos: Sistema de Informação sobre a Mortalidade (SIM); Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC); Sistema de Informação sobre Agravos de Notificação (SINAN); Sistema de Regulação (SISREG); Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI); dentre outros.

Automatizado refere-se ao processo de transferência de dados entre sistemas, dispositivos ou aplicativos de forma programada e sem intervenção manual significativa.

A - Não, o envio de dados para os Sistemas Nacionais é feito posteriormente à coleta e enviado por outro estabelecimento de saúde da Secretaria.

B - Não, o envio de dados para os Sistemas Nacionais é feito posteriormente à coleta e enviado pelo mesmo estabelecimento de saúde.

C - Sim, o envio de dados é feito em tempo real e de forma automatizada, mas apenas para alguns dos Sistemas Nacionais.

D - Sim, o envio de dados é feito em tempo real e de forma automatizada para a maioria ou todos os sistemas nacionais.

Não sei responder.

3.3 Adoção à interoperabilidade

12) Os estabelecimentos da Secretaria estão conectados com a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) para o envio de dados por meio de modelos informacionais estabelecidos pelo Ministério da Saúde (MS)?

Nota Informativa:

Modelos informacionais refere-se à representação humana conceitual e contextual de uma estrutura de informações que se quer representar, com a definição semântica de todos os seus elementos (Portaria nº 1.434, de 28 de maio de 2020 - https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2020/prt1434_01_06_2020_rep.html). Exemplos: Registro de Atendimento Clínico (RAC) e Registro de Dispensação de Medicamentos (RDM), dentre outros.

- A** - Os estabelecimentos não estão conectados à RNDS para envio de dados, nem há a infraestrutura necessária para se conectar.
- B** - Os estabelecimentos não estão conectados à RNDS para envio de dados, mas há a infraestrutura necessária para se conectar.
- C** - Os estabelecimentos estão conectados à RNDS para envio de dados, mas utilizam apenas alguns modelos informacionais disponíveis na RNDS.
- D** - Os estabelecimentos estão conectados à RNDS para envio de dados e utilizam a maioria dos modelos informacionais disponíveis na RNDS.
- Não sei responder.

3.4 Gestão e governança de dados e tecnologias de informação

13) Existe algum processo na Secretaria para garantir a qualidade na produção dos dados, desde a coleta até o uso?

Nota Informativa:

Dado de qualidade é aquele apto para uso, tendo em vista, por exemplo, sua precisão (o quanto o dado se aproxima da realidade que busca descrever), integridade (se o mesmo dado não apresenta valores diferentes em locais distintos), completude (se os dados possuem todos os atributos essenciais) e unicidade (se não há dados duplicados de forma equivocada), dentre outras dimensões de qualidade.

Processo para garantir a qualidade dos dados refere-se a um conjunto de atividades e práticas destinadas a garantir que os dados coletados, armazenados e utilizados por uma organização sejam precisos, confiáveis, completos, consistentes e relevantes para os propósitos pretendidos.

- A** - Não existe processo estabelecido para garantir a qualidade dos dados.
- B** - Existe processo estabelecido de correção de dados, sem um processo vinculado de sensibilização dos profissionais.
- C** - Existe processo estabelecido de correção de dados vinculado com um processo esporádico de sensibilização dos profissionais.
- D** - Existe processo estabelecido de correção de dados vinculado com um processo rotineiro de sensibilização dos profissionais.
- Não sei responder.

3.5 Gestão e governança dos sistemas de informação e bases de dados

14) Existe uma estrutura formal na Secretaria com processos estabelecidos para gestão e governança dos sistemas de informação e/ou bases de dados?

Nota Informativa:

Estrutura formal refere-se, nesse caso, à existência de um setor no organograma da Secretaria que possua, dentre as suas atribuições, a execução de ações voltadas para a gestão (execução e implementação) e para a governança (definição de estratégias e diretrizes) dos sistemas de informação.

Processo refere-se, nesse caso, ao estabelecimento de uma sequência de ações ou atividades bem definidas que apresentam certa unidade ou que se reproduzem com certa regularidade, voltadas para a gestão (execução e implementação) e para a governança (definição de estratégias e diretrizes) dos sistemas de informação.

- A** - Não existe uma estrutura formal para gestão e governança de sistemas de informação.
- B** - Sim, existe uma estrutura formal, mas não tem processos de gestão e governança estabelecidos.
- C** - Sim, existe uma estrutura formal com alguns processos de gestão e governança estabelecidos.
- D** - Sim, existe uma estrutura formal com processos bem estabelecidos para gestão e governança de sistemas de informação.
- Não sei responder.

4. TELESSAÚDE E SERVIÇOS DIGITAIS

4.1 Gestão de serviços em Telessaúde

15) Considerando as demandas assistenciais na perspectiva do seu estado ou município, como estão estruturados os serviços de telessaúde?

Nota Informativa:

Serviços de Telessaúde são modalidades de serviços assistenciais executados por meio da utilização de TIC no com foco no cuidado do paciente. Exemplo: Teleconsultoria (assíncrona e síncrona), Teletriagem, Teleconsulta, Telediagnóstico, Telemonitoramento, Teleorientação, Teleinterconsulta, Teleducação, Segunda Opinião Formativa (SOF) e Telerregulação.

- A** - A Secretaria não tem necessidade de serviços de telessaúde.
- B** - A Secretaria tem implantado na rede assistencial ações pontuais para a gestão dos serviços de telessaúde para as demandas no seu estado ou município.
- C** - A Secretaria tem estabelecido processos formais para a organização da gestão dos serviços de telessaúde no seu estado ou município.
- D** - A Secretaria tem um processo controlado e avaliado segundo fluxos pactuados, protocolos clínicos, e outras especificações regulatórias sobre os serviços de telessaúde no seu estado ou município.
- Não sei responder.

16) A Secretaria possui métodos, processos e sistemas para a implementação e monitoramento da Gestão da Qualidade Clínica em Telessaúde?

Nota Informativa:

Métodos, processos e sistemas para implementação e monitoramento referem-se a indicadores de desempenho, auditorias clínicas, pesquisa de satisfação, revisão por pares e segundas opiniões, dentre outros.

Gestão da Qualidade Clínica em Telessaúde refere-se a práticas e processos utilizados para

assegurar que os serviços de telessaúde sejam oferecidos com qualidade e segurança.

- A** - A Secretaria ainda não possui métodos, processos e sistemas para a implementação e monitoramento da Gestão da Qualidade Clínica em Telessaúde.
- B** - A Secretaria possui métodos e processos para a implementação da Gestão da Qualidade Clínica em Telessaúde, porém não possui sistemas e não monitora a Gestão da Qualidade Clínica em Telessaúde.
- C** - A Secretaria possui métodos, processos e sistemas para a implementação da Gestão da Qualidade Clínica em Telessaúde, porém não monitora a Gestão da Qualidade Clínica em Telessaúde.
- D** - A Secretaria possui métodos, processos e sistemas para a implementação e monitoramento da Gestão da Qualidade Clínica em Telessaúde.
- Não sei responder.

17) A Secretaria possui experiência na oferta dos serviços de telessaúde?

- A** - A Secretaria não possui experiência na oferta de serviços de telessaúde.
- B** - A Secretaria está começando uma experiência na oferta de serviços de telessaúde.
- C** - A Secretaria tem alguma experiência na oferta de serviços de telessaúde.
- D** - A Secretaria possui grande experiência na oferta de serviços de telessaúde.
- Não sei responder.

4.2 Estratégia de apoio à jornada do paciente

18) Existe uma estratégia de apoio à jornada do paciente no contexto da telessaúde pela Secretaria?

Nota Informativa:

Jornada do paciente é um termo usado para descrever o percurso que um paciente faz ao interagir com um sistema de saúde. Começa com o primeiro contato com a instituição de saúde, que pode ser uma consulta inicial, um exame ou uma visita ao pronto-socorro. A jornada continua através do diagnóstico, tratamento e, finalmente, o pós-tratamento, que pode incluir acompanhamento e cuidados de reabilitação.

- A** - A Secretaria ainda não possui uma estratégia de apoio à jornada do paciente.
- B** - A Secretaria possui uma estratégia de apoio à jornada do paciente definida, porém a estratégia ainda não foi implementada.
- C** - A Secretaria possui uma estratégia de apoio à jornada do paciente definida e implementada.
- D** - A Secretaria possui uma estratégia de apoio à jornada do paciente definida, implementada e monitorada para constante melhoria dos serviços.
- Não sei responder.

19) Como é a inserção das ações e serviços de telessaúde na jornada do paciente nos pontos assistenciais da Secretaria?

- A** - Não existe inserção da telessaúde na jornada do paciente nos diferentes



pontos assistenciais.

B - A telessaúde é inserida em pontos específicos e não possui boa articulação entre os serviços.

C - A telessaúde é inserida em pontos específicos e possui boa articulação entre os serviços.

D - A telessaúde é inserida em grande parte dos pontos e funciona de forma articulada.

Não sei responder.

4.3 Inovação em plataformas para Telessaúde

20) A Secretaria oferta os serviços em telessaúde por meio de plataforma e/ou software?

Nota informativa:

Plataformas e/ou softwares de telessaúde é o termo utilizado na área de TIC que permite o desenvolvimento e execução do cuidado ao usuário do SUS, agregando um conjunto de ferramentas e recursos que facilitem a operação dos serviços de telessaúde.

Telessaúde é a modalidade de prestação de serviços de saúde a distância, por meio da utilização das tecnologias da informação e da comunicação, que envolve, entre outros, a transmissão segura de dados e informações de saúde, por meio de textos, de sons, de imagens ou outras formas adequadas

Registro dos Dados é o termo utilizado para estabelecer o histórico do cuidado a saúde do usuário do SUS, que é armazenado e pode incluir todos os dados administrativos e clínicos relevantes para os cuidados desse indivíduo.

A - A Secretaria não faz a oferta de serviço em telessaúde, não possui plataforma ou software nem realiza registro dos dados de cuidado relacionados à saúde digital.

B - A Secretaria faz a oferta de serviço em telessaúde, mas não possui plataforma ou software nem realiza o registro dos dados de cuidado relacionados à saúde digital.

C - A Secretaria faz a oferta de serviço em telessaúde e possui plataforma e/ou software, mas não realiza o registro dos dados de cuidado relacionados à saúde digital.

D - A Secretaria faz a oferta de serviço em telessaúde por meio de plataforma e/ou software e realiza o registro dos dados de cuidado relacionados à saúde digital.

Não sei responder.

21) Há integração de resultados de exames e diagnósticos ao prontuário eletrônico?

A - A Secretaria ainda não integrou os resultados de exames e diagnósticos ao prontuário eletrônico.

B - A Secretaria possui um plano de integração de resultados de exames e diagnósticos ao prontuário eletrônico, porém ainda não implementou o plano de integração.

C - A Secretaria está em meio ao processo de integração de resultados de exames e diagnósticos ao prontuário eletrônico.

D - A Secretaria possui sistemas e processos que integram os resultados de exames e diagnósticos ao prontuário eletrônico.

Não sei responder.

4.4 Uso de videoconferência síncrona (ao vivo)

22) A Secretaria possui equipamentos, ambientes e infraestrutura adequados para uso em videoconferências síncronas (ao vivo)?

Nota Informativa:

Videoconferências síncronas possibilitam conexão em tempo real, transmitindo e recebendo áudio e vídeo entre locais geograficamente distantes. Considera-se uma transmissão de áudio e vídeo com alta qualidade quando realizada com equipamentos, ambiente e infraestrutura adequados.

- A** - A Secretaria não dispõe de equipamentos, ambientes e infraestrutura adequados para uso em videoconferências síncronas.
- B** - A Secretaria possui ambiente, porém não possui equipamentos e infraestrutura adequada para uso em videoconferências síncronas.
- C** - A Secretaria possui ambientes e infraestrutura adequados para uso em videoconferências síncronas, porém não dispõe de equipamentos.
- D** - A Secretaria possui equipamentos, ambientes e infraestrutura adequados para uso em videoconferências síncronas.
- Não sei responder.

4.5 Monitoramento remoto de pacientes (Telemonitoramento)

23) A Secretaria de Saúde realiza e atua no telemonitoramento com protocolos e fluxos assistenciais bem delimitados, equipes treinadas e dispositivos de saúde digital?

Nota Informativa:

Monitoramento remoto de pacientes (telemonitoramento) é um método de acompanhamento à distância das condições de um indivíduo com o auxílio de tecnologias digitais. Por meio delas, é possível monitorar as condições de saúde e coletar dados.

- A** - A Secretaria de Saúde não dispõe de protocolos, fluxos assistenciais bem delimitados, equipe treinadas nem dispositivos de saúde digital para o telemonitoramento.
- B** - A Secretaria de Saúde dispõe de dispositivos de saúde digital para o telemonitoramento, mas não atua no telemonitoramento.
- C** - A Secretaria de Saúde realiza e atua no telemonitoramento com equipes treinadas e dispositivos de saúde digital.
- D** - A Secretaria de Saúde realiza e atua no telemonitoramento com protocolos e fluxos assistenciais bem delimitados, equipes treinadas e dispositivos de saúde digital.
- Não sei responder.

5. INFOESTRUTURA

5.1 Padrões de Terminologias Clínicas

24) Os estabelecimentos de saúde da Secretaria que possuem Sistema de Registro Eletrônico de Saúde utilizam padrões de terminologia clínica?

Nota Informativa:

Sistema de Registro Eletrônico de Saúde refere-se a um sistema capaz de capturar, armazenar, apresentar, transmitir ou imprimir informação identificada (que permite individualizar um paciente) em saúde (fonte: Sociedade Brasileira de Informática em Saúde - SBIS - <http://sbis.org.br/certificacao-sbis/>). São exemplos: prontuário eletrônico, sistemas de telessaúde e sistemas de prescrição eletrônica, dentre outros.

CID-10: é a 10ª revisão da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde, uma lista de classificação médica da Organização Mundial da Saúde. Contém códigos para doenças, sinais e sintomas, achados anormais, queixas, circunstâncias sociais e causas externas de lesões ou doenças.

SIGTAP: Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM (órteses, próteses e materiais especiais) do SUS, é uma ferramenta utilizada no Brasil para gerenciar e atualizar informações sobre procedimentos médicos, medicamentos e outros produtos utilizados no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

RENAME: Relação Nacional de Medicamentos Essenciais. É um importante instrumento orientador do uso de medicamentos e insumos no SUS, apresentando os medicamentos oferecidos em todos os níveis de atenção e nas linhas de cuidado do SUS, e proporcionando transparência nas informações sobre o acesso aos medicamentos da rede.

CIAP2: é a sigla para a 2ª edição da Classificação Internacional de Atenção Primária, que é um sistema de codificação desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde para classificar e codificar os motivos de consulta e os problemas de saúde encontrados na prática da atenção primária à saúde. É uma ferramenta importante para padronizar a coleta e o registro de informações clínicas em cuidados primários de saúde em diferentes países.

LOINC: é a sigla para Logical Observation Identifiers Names and Codes, que é uma terminologia padronizada usada para identificar e codificar observações clínicas e de laboratório, fornecendo um conjunto de códigos universalmente reconhecido para representar uma ampla variedade de medidas clínicas, como resultados de testes laboratoriais, sinais vitais, questionários de saúde, exames físicos, dentre outros.

SNOMED CT: é a sigla para Systematized Nomenclature of Medicine -- Clinical Terms, que é uma terminologia médica padronizada e uma ontologia clínica utilizada globalmente para descrever conceitos clínicos em saúde. É considerado o padrão de referência para a representação e codificação de informações clínicas em sistemas de saúde e saúde digital.

NANDA: refere-se uma organização sem fins lucrativos que se dedica ao desenvolvimento e promoção de terminologia padronizada para diagnósticos de enfermagem. Uma das iniciativas da NANDA é a NANDA-I Taxonomia II, que é uma classificação hierárquica de diagnósticos de enfermagem.

Servidor de terminologias: refere-se a um sistema de computador projetado para armazenar, gerenciar e disponibilizar terminologias padronizadas e vocabulários controlados para uso em sistemas de informação de saúde.

- A** - Não, os estabelecimentos da Secretaria não utilizam nenhum tipo de terminologia clínica.
- B** - Sim, os estabelecimentos da Secretaria utilizam padrões de terminologia clínica, mas apenas padrões básicos, como CID10, SIGTAP ou RENAME.
- C** - Sim, os estabelecimentos da Secretaria utilizam diferentes terminologias clínicas para vários domínios (CID, CIAP2, LOINC, SNOMED CT, NANDA, etc.).
- D** - Sim, os estabelecimentos da Secretaria integram diferentes terminologias clínicas por meio de um servidor de terminologias.
- Não sei responder.

5.2 Acesso à Informação

25) Os estabelecimentos de saúde da Secretaria que utilizam PEC eSUS APS



ou sistemas equivalentes (próprios ou de terceiros) na atenção primária estão habilitados (integrados) a utilizar o SUS Digital Profissional?

- A** - Não, os estabelecimentos não estão habilitados (integrados) a utilizar o SUS Digital Profissional e não têm conhecimento ou interesse.
- B** - Não, os estabelecimentos não estão habilitados (integrados) a utilizar o SUS Digital Profissional, mas a integração está em planejamento.
- C** - Sim, os estabelecimentos estão habilitados (integrados) a utilizar o SUS Digital Profissional, mas poucos estabelecimentos utilizam a plataforma.
- D** - Sim, os estabelecimentos estão habilitados (integrados) a utilizar o SUS Digital Profissional e a maioria dos estabelecimentos utiliza a plataforma.
- Não sei responder.

26) A Secretaria oferece instrumentos digitais, como aplicativos móveis, websites e outras aplicações digitais aos cidadãos para acessarem seus dados de saúde e serviços de saúde disponíveis?

Nota Informativa

Dados de saúde referem-se a informações relacionadas à saúde dos indivíduos, como resultados de exames e histórico médico, por exemplo.

Serviços de saúde refere-se a atividades e intervenções prestadas por profissionais de saúde e instituições de saúde com o objetivo de promover, manter ou restaurar a saúde das pessoas e das comunidades. São exemplos: agendamento online; prescrição eletrônica; interação com equipe de saúde; dentre outros.

- A** - Não, a Secretaria não oferece instrumentos digitais para uso dos cidadãos no acesso aos dados de saúde nem aos serviços de saúde.
- B** - Sim, a Secretaria oferece instrumentos digitais para os cidadãos apenas para acessarem seus dados de saúde.
- C** - Sim, a Secretaria oferta instrumentos digitais para os cidadãos acessarem tanto seus dados de saúde quanto os serviços de saúde, mas carecem de atualizações e melhorias.
- D** - Sim, a Secretaria oferta instrumentos digitais para os cidadãos acessarem tanto seus dados de saúde quanto os serviços de saúde, com atualizações regulares e melhoria contínua.
- Não sei responder.

5.3 Ações de comunicação e informação

27) O Plano de Comunicação da Secretaria engloba o uso de plataformas digitais para ações de comunicação e informação?

Nota informativa:

Plataformas digitais são consideradas, por exemplo, redes sociais, intranet, aplicativos móveis, sites e e-mail, dentre outros similares.

- A** - A Secretaria não tem Plano de Comunicação.
- B** - A Secretaria tem um Plano de Comunicação, mas que não engloba o uso de plataformas digitais para ações de comunicação e informação.





- C** - A Secretaria tem Plano de Comunicação, mas que engloba poucas ações de comunicação e informação em plataformas digitais.
- D** - A Secretaria tem plano de comunicação que engloba ações variadas e periódicas de comunicação e informação em plataformas digitais.
- Não sei responder.

28) Há ações de comunicação e informação em saúde em plataformas digitais direcionadas para as necessidades de populações vulnerabilizadas e/ou negligenciadas e promoção da equidade étnico-racial e de gênero previstas em um Plano orientador?

Nota Informativa:

Programa orientador refere-se, nesse caso, a um conjunto estruturado de objetivos e diretrizes elaborado para orientar as ações específicas voltadas para as necessidades de populações vulnerabilizadas e/ou negligenciadas e promoção da equidade étnico-racial e de gênero.

Populações vulnerabilizadas e/ou negligenciadas podem ser consideradas nessa categoria: população LGBTQIAP+; jovens e adolescentes; população negra; população quilombola; povos originários; ciganos; imigrantes; população em situação de rua; população privada de liberdade; povos e comunidades tradicionais de terreiro; povos e comunidades tradicionais; população idosa (60 anos ou mais); vítimas de violência; gestantes; trabalhadoras e profissionais do sexo; populações ribeirinhas; populações atingidas por barragens; pessoas com deficiência; dentre outros grupos.

- A** - Não há ações de comunicação e informação em plataformas digitais para populações vulnerabilizadas ou para promoção de equidade.
- B** - Há ações de comunicação e informação pontuais em plataformas digitais para populações vulnerabilizadas ou para promoção de equidade, mas não há um Programa orientador.
- C** - Há ações de comunicação e informação regulares em plataformas digitais para populações vulnerabilizadas ou para promoção de equidade, mas não há um Programa orientador.
- D** - Há ações de comunicação e informação concretas em plataformas digitais para populações vulnerabilizadas ou para promoção de equidade, previstas em um Programa orientador.
- Não sei responder.

29) Os canais de acesso à informação (website, aplicativos, redes sociais, ouvidoria) da Secretaria estão adequados às disposições dos instrumentos normativos ou recomendações relacionadas à acessibilidade?

Nota Informativa:

Instrumentos normativos estabelecem regras, diretrizes, padrões ou procedimentos a serem seguidos em determinado contexto. Neste caso, são considerados instrumentos como: Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência; Norma Brasileira ABNT NBR 17060; e Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web, dentre outros.

Ferramentas de acessibilidade digital são recursos, tecnologias ou funcionalidades incorporadas em sistemas, aplicativos, websites ou dispositivos eletrônicos para garantir que pessoas com diferentes habilidades e necessidades possam acessar e utilizar essas plataformas de forma eficaz e inclusiva. São exemplos: leitor de tela, alto contraste, leitor de libras, legendas descritivas, Closed Caption, dentre outras.

- A** - Os canais de acesso à informação disponíveis aos cidadãos não foram

elaborados em função de recomendações relacionadas à acessibilidade.

B - Os canais de acesso à informação disponíveis aos cidadãos estão parcialmente adequados às recomendações relacionadas à acessibilidade.

C - Os canais de acesso à informação disponíveis aos cidadãos estão totalmente adequados às recomendações relacionadas à acessibilidade, mas não há iniciativas além das normativas ou recomendações.

D - Os canais de acesso à informação disponíveis aos cidadãos estão totalmente adequados às recomendações relacionadas à acessibilidade e há iniciativas com Experiência do Usuário (do inglês, User Experience UX) e/ou testes de acessibilidade e/ou co-design para desenvolver melhorias constantes na acessibilidade para as pessoas com deficiência.

Não sei responder.

5.4 Informação e Gestão do Conhecimento

30) Existem estratégias e/ou práticas de gestão das informações e conhecimentos na Secretaria?

Nota Informativa:

Gestão da informação e conhecimento refere-se à forma sistemática de aprender, identificar, capturar, criar, armazenar, compartilhar e utilizar o conhecimento essencial de modo a gerar valor para organização (fonte: Observatório de Gestão do Conhecimento do IPEA - <https://www.ipea.gov.br/observatorio/produtos-servicos-oculto-blog/52-entenda-gc/93-o-que-e-gestao-do-conhecimento>).

A - A Secretaria não possui uma estratégia definida para a gestão de informações e conhecimentos em saúde digital nem práticas de gestão.

B - A Secretaria não possui uma estratégia definida para a gestão de informações e conhecimentos em saúde digital, mas existem práticas de gestão isoladas.

C - A Secretaria possui uma estratégia para a gestão de informações e conhecimentos em saúde digital e realiza poucas práticas de gestão.

D - A Secretaria possui uma estratégia bem definida para a gestão de informações e conhecimentos em saúde digital e realiza práticas de gestão variadas e bem implantadas.

Não sei responder.

5.5 Combate à desinformação

31) A Secretaria toma medidas para prevenção da infodemia e para o combate às notícias falsas e à desinformação em saúde?

Nota Informativa:

Infodemia se trata de um excesso de informações, precisas ou não, que tornam difícil encontrar fontes idôneas e orientações confiáveis quando se precisa. Nessa situação, surgem rumores e desinformação, além da manipulação de informações com intenção duvidosa. Na era da informação, esse fenômeno é amplificado pelas redes sociais (fonte: Organização Pan-Americana da Saúde - OPAS).

A - A Secretaria não toma medidas para a prevenção da infodemia e para o combate às notícias falsas e à desinformação em saúde.

B - A Secretaria não toma medidas para a prevenção da infodemia e para o combate às notícias falsas e à desinformação em saúde, mas há planejamento para

elaboração de ações concretas.

C - A Secretaria toma algumas medidas concretas para a prevenção da infodemia e para o combate às notícias falsas e à desinformação em saúde.

D - A Secretaria toma diversas medidas concretas para a prevenção da infodemia e para o combate às notícias falsas e à desinformação em saúde, como a comunicação de fontes responsáveis e confiáveis contendo informações científicas baseadas em evidência, comunicação de risco, verificação dos fatos e controle da desinformação.

Não sei responder.

6. MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS

6.1 Geração e uso de indicadores para avaliação do impacto das tecnologias digitais

32) A Secretaria possui setor dedicado à análise de dados que apoia as demais áreas de atenção, vigilância e gestão?

A - Não, a Secretaria não realiza análise dos dados mantidos pelos sistemas de informação.

B - Sim, a Secretaria realiza análise de dados mantidos pelos sistemas de informação, mas apenas quando demandada.

C - Sim, a Secretaria realiza análise de dados mantidos pelos sistemas de informação, mas apenas para a elaboração dos instrumentos de planejamento do SUS e dos Relatórios Anuais de Gestão.

D - Sim, a Secretaria realiza análise de dados mantidos pelos sistemas de informação de forma sistemática.

Não sei responder.

33) A Secretaria dispõe de indicadores de Monitoramento e Avaliação para a saúde digital e realiza análises sobre o acesso aos serviços de saúde digital?

Nota Informativa:

Indicadores refere-se à medida-síntese, de registro, que permite mostrar e mensurar aspectos relacionados a determinado conceito, fenômeno, problema ou resultado de uma intervenção (fonte: Ministério da Saúde, Glossário Temático: Monitoramento e Avaliação, 2022). São exemplos de indicadores, na área de saúde digital: porcentagem de satisfação do usuário aos serviços de saúde digital; porcentagem de satisfação dos profissionais de saúde no uso de plataformas de telessaúde; dentre outros.

A - Não, a Secretaria não dispõe de indicadores de Monitoramento e Avaliação para a saúde digital.

B - Sim, a Secretaria dispõe de indicadores de Monitoramento e Avaliação para a saúde digital, mas não realiza análise sobre acesso aos serviços de saúde digital.

C - Sim, a Secretaria dispõe de indicadores de Monitoramento e Avaliação para a saúde digital e realiza análise sobre acesso aos serviços de saúde digital quando solicitado.

D - Sim, a Secretaria dispõe de indicadores de Monitoramento e Avaliação para

a saúde digital e realiza análise sobre acesso aos serviços de saúde digital de forma sistemática.

Não sei responder.

34) A Secretaria realiza análises sobre os investimentos necessários para a manutenção, implementação e implantação de serviços de saúde digital?

Nota Informativa:

Análises sobre os investimentos necessários refere-se à análise de bens e serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação necessários, tendo em vista padrões, capacidades, metodologias, processos, competências das equipes, cuidados com a segurança da informação, entre outros aspectos que as soluções tecnológicas precisam satisfazer para atingir o desempenho e os resultados esperados em termos de saúde digital (fonte: Instrução Normativa SGD/ME n.º 94, de 23 de dezembro de 2022 - <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/contratacoes/instrucao-normativa-sgd-me-no-94-de-23-de-dezembro-de-2022>).

Implantação é o processo pelo qual uma intervenção é iniciada, introduzida, adotada ou estabelecida (fonte: Ministério da Saúde, Glossário Temático: Monitoramento e Avaliação, 2022).

Implementação é o processo de operacionalização de uma intervenção previamente implantada, concretizado por atividades que permitem transformar intenções gerais em ações e resultados (fonte: Ministério da Saúde, Glossário Temático: Monitoramento e Avaliação, 2022).

A - Não, a Secretaria não realiza análise sobre os investimentos necessários para a manutenção, implantação e implementação de serviços de saúde digital.

B - Não, as análises sobre investimentos necessários para a manutenção, implementação e implantação de serviços de saúde digital são feitas por outra Secretaria ou órgão que compõe a estrutura municipal ou estadual ou por terceirizado.

C - Sim, a Secretaria realiza análise sobre os investimentos necessários para a manutenção, implantação e implementação de serviços de saúde digital quando solicitada.

D - Sim, a Secretaria realiza análise sobre os investimentos necessários para a manutenção, implantação e implementação de serviços de saúde digital de forma sistemática.

Não sei responder.

6.2 Disseminação de informações estratégicas

35) A Secretaria tem painéis (dashboards) ou aplicativos (App) disponibilizados para gestores, trabalhadores e usuários (cidadãos) com dados atualizados?

Nota Informativa:

Dados em formato aberto são os que estão livremente disponíveis para todos/as utilizarem e redistribuírem como desejarem, sem restrição de licenças, patentes ou mecanismos de controle (fonte: Controladoria-Geral da União - CGU - <https://centralpainéis.cgu.gov.br/visualizar/dadosabertos>)

A - Não, a Secretaria não tem painéis (dashboards) ou aplicativos (App) disponibilizados para gestores, trabalhadores e usuários com dados atualizados.

B - Não, a Secretaria não tem painéis (dashboards) ou aplicativos (App) disponibilizados para gestores, trabalhadores e usuários com dados atualizados, porém, utiliza os disponibilizados pelo Governo Federal/Ministério da Saúde.

C - Sim, a Secretaria tem painéis (dashboards) ou aplicativos (App) disponibilizados

para gestores, trabalhadores e usuários, com dados atualizados, mas não em formato aberto.

D - Sim, a Secretaria tem painéis (dashboards) ou aplicativos (App) disponibilizados para gestores, trabalhadores e usuários, com dados atualizados e em formato aberto.

Não sei responder.

6.3 Instrumentos de planejamento

36) A Secretaria realiza planejamento das ações/serviços de saúde digital para o território e informa no Plano Estadual de Saúde ou no Plano Municipal de Saúde?

A - A Secretaria não realiza planejamento, pois não existem ações/serviços de saúde digital oferecidas no território.

B - A Secretaria não realiza planejamento das ações/serviços de saúde digital que existem no território.

C - A Secretaria realiza planejamento das ações/serviços de saúde digital para o território, mas não informa no Plano Estadual de Saúde ou no Plano Municipal de Saúde.

D - A Secretaria realiza planejamento das ações/serviços de saúde digital para o território e informa no Plano Estadual de Saúde ou no Plano Municipal de Saúde.

Não sei responder.

37) A Secretaria tem ações/serviços de saúde digital contratualizados, com empresas públicas e/ou privadas, constando em seus Planos Estaduais de Saúde ou Planos Municipais de Saúde?

A - A Secretaria não tem ações/serviços de saúde digital contratualizados.

B - A Secretaria tem ações/serviços de saúde digital contratualizados em seus territórios, mas não constam nos seus Planos Estaduais de Saúde ou nos Planos Municipais de Saúde.

C - A Secretaria tem ações/serviços de saúde digital contratualizados apenas em seus territórios e constam nos seus Planos Estaduais de Saúde ou nos Planos Municipais de Saúde.

D - A Secretaria tem ações/serviços de saúde digital contratualizados em seu território e fora dele (em outros municípios, estados) e constam nos seus Planos Estaduais de Saúde ou nos Planos Municipais de Saúde.

Não sei responder.

7. INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA

7.1 Conectividade

38) A qualidade da conectividade nos estabelecimentos de saúde da Secretaria é adequada e permite a boa utilização de sistemas de gestão administrativo e clínico?

Nota Informativa:

Qualidade da conectividade refere-se à qualidade da conexão com a Internet, tendo em vista, por exemplo, a velocidade de download (rapidez da transferência de arquivos de um computador remoto/site para o computador local do usuário), a velocidade de upload (rapidez com que um arquivo pode

ser enviado a um serviço na Internet) e a latência (o tempo, em milissegundos, necessário para os dados percorrerem o caminho de ida e volta, de origem para destino), dentre outros parâmetros. Uma forma de mensurar esses e outros parâmetros é por meio da utilização de ferramentas como o SIMET Saúde.

- A** - Não, a conectividade não é adequada para o bom funcionamento dos estabelecimentos de saúde, com longos períodos de interrupção e alta latência.
- B** - Não, a conectividade não é adequada para o bom funcionamento dos estabelecimentos de saúde, com curtos períodos de interrupção e alta latência
- C** - Sim, a conectividade é adequada para o bom funcionamento dos estabelecimentos de saúde, mas há curtos períodos de interrupção.
- D** - Sim, a conectividade é adequada para o bom funcionamento dos estabelecimentos de saúde, sem períodos de interrupção.
- Não sei responder.

7.2 Segurança da informação

39) De acordo com os recursos de segurança da informação listados abaixo, os estabelecimentos de saúde da Secretaria dispõem destas ferramentas para suas atividades?

- (i) Análise de riscos de segurança com envolvimento da alta gestão, como Secretaria, Gerência e Diretoria;
- (ii) Políticas de segurança formalizadas e firewall com IDS e IPS;
- (iii) Gestão de identidades e credenciais de rede individuais;
- (iv) Gestão de grupos e políticas claras de governança para acesso às redes e informações dos pacientes.

Nota Informativa:

Firewall com IDS e IPS refere-se a uma solução de segurança de rede que combina funcionalidades de firewall tradicional com capacidades avançadas de detecção e prevenção de intrusões.

- A** - A Secretaria não dispõe destes recursos de segurança da informação.
- B** - A Secretaria dispõe de até 2 recursos de segurança da informação.
- C** - A Secretaria dispõe de 3 recursos de segurança da informação.
- D** - A Secretaria dispõe dos 4 recursos de segurança da informação.
- Não sei responder.

7.3 Datacenter e capacidade de armazenamento em nuvem

40) Os estabelecimentos de saúde da Secretaria possuem uma infraestrutura que garanta alta disponibilidade e performance dos sistemas?

- A** - Não existe infraestrutura que garanta alta disponibilidade dos sistemas nos estabelecimentos de saúde.
- B** - Existem datacenters com equipamentos redundantes e há um planejamento para implantação de datacenter secundário ou nuvem de alta disponibilidade nos estabelecimentos com essa necessidade.

C - Existem datacenters secundários e/ou uso de serviços de nuvem de alta disponibilidade nos estabelecimentos com essa necessidade e a equipe é treinada para contingência em caso de indisponibilidade do sistema.

D - Existem datacenters secundário e/ou serviços de nuvem nos estabelecimentos com essa necessidade, equipe treinada para contingência, datacenters com gestão automatizada, orquestração com nuvem e geolocalização interna.

Não sei responder.

7.4 Estrutura física e capacidade de equipamentos

41) Os estabelecimentos de saúde da Secretaria possuem estrutura física e equipamentos suficientes e aptos para adoção de tecnologias?

A - Não há computadores suficientes nos estabelecimentos para todos os profissionais que possuam essa necessidade nem há estrutura física adequada para alocação de novos computadores.

B - Não há computadores suficientes nos estabelecimentos, mas há planejamento para compra de novos e/ou adequação da estrutura física para atender a necessidade atual.

C - Há computadores suficientes nos estabelecimentos e estrutura física adequada, mas parte desses computadores já está tecnologicamente defasada.

D - Há computadores suficientes e tecnologicamente atuais nos estabelecimentos e estrutura física adequada.

Não sei responder.

7.5 Arquitetura

42) A Secretaria possui sistemas de informação com arquitetura e ferramentas adequadas?

Nota Informativa:

Ferramentas refere-se, nesse caso, a softwares de gerenciamento de banco de dados, estruturas para armazenamento de dados (servidores), plataformas de análise de dados (ferramentas de business intelligence), dentre outros.

Compatibilidade de sistemas refere-se à capacidade de diferentes sistemas funcionarem de maneira eficaz e conjunta, sem conflitos ou problemas de integração.

A - A arquitetura e as ferramentas tecnológicas não respondem às necessidades dos sistemas de informação.

B - A arquitetura e as ferramentas tecnológicas respondem às necessidades dos sistemas de informação, embora de maneira parcial e com problemas de incompatibilidade.

C - A arquitetura e as ferramentas tecnológicas respondem às necessidades dos sistemas de informação sem problemas de incompatibilidade, embora apenas de maneira parcial.

D - A arquitetura e ferramentas tecnológicas respondem integralmente às necessidades dos sistemas de informação.

Não sei responder.